

Suspeito de homicídio em penitenciária é transferido

Investigado pela morte de Nego Jackson foi levado para presídio federal

/ SEGURANÇA PÚBLICA

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

Rafael Telles da Silva, conhecido como Sapo, suspeito por ordenar o homicídio de Jackson Peixoto Rodrigues, foi transferido para uma penitenciária federal nesta quinta-feira. A unidade ainda não foi divulgada. Jackson Peixoto era líder de uma das facções que atua na Região Metropolitana de Porto Alegre. Ele foi morto no sábado, dia 23, na Penitenciária Estadual de Canoas (Pecan).

Em nota, a Polícia Penal informou que a inclusão de Rafael Telles no Sistema Penitenciário Federal (SPF) foi deferida ainda em outubro, no dia 7. A confirmação, no entanto, ocorreu apenas no último dia 21 e agendada para esta quinta-feira. Sapo é apontado como um dos chefes da uma organização criminosa rival ao grupo do qual Jackson fazia parte.

Já o outro suspeito de estar envolvido no assassinato, Luiz

Felipe de Jesus Brum, ainda permanece no sistema penitenciário gaúcho. Até o momento, a reportagem não localizou a sua defesa.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) já havia alertado que o retorno de Rafael Telles para penitenciárias federais era estudado. Anterior a transferência, o órgão informou, por meio de recurso judicial, que é contra o fato de que envolvidos no caso permaneçam no sistema prisional gaúcho, atuando para que eles retornassem ao sistema penitenciário federal, considerando que são líderes de facções.

Segundo a coordenadora do Centro de Apoio Operacional Criminal e de Acolhimento às Vítimas, Alessandra Moura, “no entendimento do Ministério Público, eles [Jackson Peixoto e Rafael Telles] teriam que ter permanecido por mais tempo na penitenciária federal, por se tratarem de lideranças, que mesmo segregadas no sistema prisional, ainda tem muita força de mando nas facções que pertencem”.

Como medidas de segurança de forma imediata, haverá um

patrulhamento fixo pela Brigada Militar por 24 horas nas imediações do complexo penitenciário, além do incremento, por parte da prefeitura de Canoas, do monitoramento por câmeras conectado ao cercamento eletrônico do Estado.

De acordo com a promotora, uma Comissão Interinstitucional entre os órgãos de segurança pública do Estado fará reuniões semanais para avaliar o caso. “O Ministério Público está muito atento ao que está acontecendo, com uma interlocução próxima das outras forças de segurança”, reforça Alessandra.

A reunião desta semana, realizada na terça-feira, já estava marcada antes do homicídio de Jackson Peixoto Rodrigues - conhecido como Nego Jackson -, com objetivo de alinhar atuações, especialmente, no dia de visitas, quando ocorre o maior número de pessoas no local. A instituição também acompanha a investigação policial sobre o assassinato e sobre o ingresso da arma na casa prisional por meio das promotorias responsáveis.

Lago próximo ao Praia de Belas apresenta problemas

/ ESPAÇO PÚBLICO

Quem circula pela Praça Itália, localizada próxima ao shopping Praia de Belas, em Porto Alegre, se depara com o lago artificial com resíduos e com pouca água. O espaço está há, pelo menos, uma semana nesta condição, segundo visitantes. O De-

partamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) fará uma vistoria ao longo desta sexta-feira, para o encaminhamento da manutenção da rede.

“Diariamente, retiramos quase um contêiner de lixo de dentro da água”, relatou um dos funcionários que estava realizando a limpeza ao redor do lago, na tar-

de desta quinta-feira e optou por não se identificar. Embora as condições não sejam as adequadas, é possível visibilizar a presença de peixes.

A praça foi adotada pelo Praia de Belas, em 2022, segundo o termo elaborado pela Secretaria Municipal de Parcerias. No entanto, desde 1992, o shopping é responsável pela pintura e conservação dos equipamentos, além da manutenção de poda dos canteiros centrais da avenida Borges de Medeiros e Praia de Belas.

Em nota, o centro de compras esclareceu que o “abastecimento do lago da Praça Itália é de responsabilidade do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), que realizará uma manutenção no sistema do local”.

O Dmae, por outro lado, informou que a administração do Praia de Belas “registrou um protocolo na tarde desta quinta-feira, relatando a dificuldade no abastecimento de água no lago artificial localizado na Praça Itália”.



Peixes convivem com o baixo nível de água e resíduos no local

Ufrgs submete criação de secretaria de emergência climática a conselho

/ MEIO AMBIENTE

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Durante a celebração de seus 90 anos, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) fez anúncios que dialogam com o que o Estado viveu em maio. A reitora, Márcia Barbosa, e o vice-reitor, Pedro Costa, detalharam a intenção de criar a Secretaria Especial de Emergências Climáticas e Ambientais (Seecam) e o Centro de Gestão de Riscos Climáticos e Ambientais - esse último requer R\$ 45 milhões, que está sendo buscado através de emenda parlamentar.

“Queremos criar uma sinergia entre as universidades do Rio Grande do Sul para resultar em algo equivalente ao Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas (IPCC)”, explica a reitora sobre a secretaria, que não demandaria necessidade de financiamento à Ufrgs.

Atualmente, 120 pesquisadores já estão envolvidos em questões ligadas ao tema. O projeto, conforme Márcia, foi submetido

ao Conselho Universitário.

Já o Centro de Gestão envolveria custos, como compra de equipamentos para indicar locais e horários mais assertivos sobre chegada da chuva, por exemplo. Ou dados relativos à temperatura do oceano e à velocidade do vento. “Não tínhamos instrumentos bons suficientes”, diz Márcia, citando a enchente.

Um dos desafios é tornar a Ufrgs referência para gestores públicos. Recentemente, uma consultoria da Holanda foi acionada para avaliar a cheia gaúcha. Algo que poderia ter sido feito com força de trabalho local, sustenta a reitora.

“Quem chamou a Holanda desconhecia coisas que a Ufrgs, a Universidade de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) são capazes de fazer”, expôs a reitora.

Márcia justificou a investida em emendas parlamentares para captação de recursos por entender que “é onde o dinheiro no Brasil está”. Ela não descarta, no entanto, recorrer à iniciativa privada. Para a reitora, os parlamentares estão precisando de bons projetos tecnológicos.

GUSTAVO DIEHL/DIVULGAÇÃO/JC



Márcia quer criar uma sinergia entre as universidades do Estado

Depois de uma sexta-feira chuvosa, ar seco retorna ao Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Às vésperas do retorno do protagonismo solar, o tempo segue instável em parte do território gaúcho durante a sexta-feira. Principalmente na Metade Norte, espera-se grande variação de nuvens e pancadas de chuva. Ao longo do dia, o calor vai ganhando força, e deve perdurar durante todo o fim de semana. O tempo ficará muito abafado e desconfortável com máximas perto de 30°C e umidade relativa do ar muito elevada. Na Metade Sul, esse sol aparece entre nuvens.

No turno da noite, o ar seco começa a ingressar com a aproximação de um sistema de alta pressão e a tendência é de refrescar junto a fronteira com o Uruguai.

Na Capital, há previsão de alternância entre períodos de sol e nuvens com potencial de chuva passageira nesta sexta. No sábado, o tempo tende a firmar com sol entre nuvens. Entre o domingo e a segunda, a MetSul Meteorologia adverte para o elevado risco de vento e temporais com chuva que poderá ser volumosa na Região Metropolitana com risco de transtornos.